

betano vivo - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: betano vivo

Cheatle, que atuou como diretor do Serviço Secreto desde agosto de 2024 o primeiro dos Estados Unidos a chamar as tentativas contra Trump da vida "mais significativa falha operacional" **betano vivo** décadas.

Ela disse aos legisladores **betano vivo** uma audiência – onde republicanos e democratas se entregaram a um raro demonstração de unidade - que assumiria total responsabilidade pelos lapsos da segurança. Mas ela também irritou seus interrogadores ao não responder algumas perguntas específicas sobre o quê exatamente deu errado na investigação

O atirador de 20 anos que tentou tirar a vida do Trump aparentemente se esquivou com facilidade da segurança **betano vivo** torno dos ex-presidentes norte americanos e conseguiu abrir fogo perto das ruas onde o presidente estava falando. A agressão ocorreu apesar dele ter sido visto por espectadores durante uma manifestação, encontrando policiais no local

Tudo muda com a maternidade? Talvez não seja o caso de Eden

A maternidade tudo muda, ou isso é o que se costuma dizer. No entanto, Eden, interpretada por Ilana Glazer, que também co-escreveu o filme e solta suas falas com uma energia espirituosa e irônica que varia entre o escatológico e o cômico, não recebeu essa determinada carta. Uma professora de ioga solteira e despreocupada de Astoria, Queens, ela não vai deixar que um bebê não planejado desvie **betano vivo** vida. Sua personalidade (grande, barulhenta, hediondamente hedonista) está marcada **betano vivo** todos os aspectos de **betano vivo** gravidez. Seu plano de parto inclui balões de hélio e tiaras; ela já compilou uma playlist do Spotify com músicas festivas para o quarto de parto. E acompanhando-a por tudo isso, Eden supõe, será **betano vivo** melhor amiga desde a infância, Dawn (Michelle Buteau).

Mas Dawn tem uma carreira exigente e uma família própria: um recém-nascido cujo nascimento fornece a sequência cômica prolongada que abre o filme (e define seu tom franco) e um menino de três anos que está mergulhando no satanismo após a babáção não ortodoxa de Eden (ela o deixa assistir *O Exorcista*). Dawn está a um explosivo frango de distância de uma explosão emocional. Ela tem, para dizer o menos, muita merda para lidar sem a contribuição de Eden.

O debut na direção de longa-metragem de Pamela Adlon (co-criadora, diretora e estrela da série de comédia americana *Melhores Coisas*), *Babes* lança um olhar irônico e sem rodeios sobre as indignidades grotescas da gravidez, do parto e de suas consequências seismográficas. O filme aborda, com um prazer saboroso e macabro, as realidades que a maioria do cinema costuma ignorar quando se trata do tema da maternidade recente: mamilos cruéis como carne-de-boi, todos os nervos despedaçados como rafia e um corpo pós-parto que parece que alguém conduziu uma colheitadeira por ele. É engraçado, mas às vezes é dolorosamente incômodo. O que realmente faz brilhar o filme não é tanto a banter vaginal espirituosa, mas a percepção da mudança de marcha **betano vivo** uma amizade feminina à medida que as melhores amigas começam a perceber que seus caminhos podem estar se separando.

É este elemento, mais a química irresistível entre Glazer (co-criadora e estrela de *Broad City*) e Buteau (*Primeiras Esposas*, *Sobrevivendo ao Gordo*), que faz *Babes* se destacar de outros filmes tematicamente semelhantes sobre gravidez não planejada. Há uma afinidade com *Baby Done*, a comédia afável da Nova Zelândia estrelada por Rose Matafeo como uma arborista **betano vivo** negativa **betano vivo** relação à **betano vivo** maternidade iminente; e, na localização de Nova York e humor abrasivo, com o filme de comédia indie estrelado por Jenny Slate *Child Obvious*. E *Babes* compartilha com *Knocked Up*, de Judd Apatow, um gosto por cogumelos mágicos e uma tendência ocasional a se apoiar **betano vivo** obscenidade e táticas de choque

betano vivo vez de sutileza.

Mas enquanto esses outros filmes se concentram na gravidez do ponto de vista dos 8 pais prospectivos (que tendem a se tornar um casal, mesmo que não estivessem no ponto da concepção), o pai do 8 bebê de Eden, Claude (*Se a Rua Beale Pudesse Falar* estrela Stephan James), é abruptamente removido da equação. É um 8 dispositivo de enredo que deveria ser trágico, mas é desarmado pela absurda ingenuidade da cena **betano vivo** que aprendemos seu destino. 8 É uma aposta tonal - é uma mudança bastante drástica no registro cômico após a cena de trabalho escandalosa e 8 maximalista que abre as coisas - mas é uma que Adlon carrega com confiança e estilo.

Clearly, *Babes* cita Nora Ephron 8 **betano vivo** um ponto. Embora o diálogo seja muito mais ginecológico do que qualquer um dos romances animados de Ephron, há 8 um senso, nos personagens desenvolvidos, nas dinâmicas relacionais enredadas e na comédia observada com precisão, que Adlon e os roteiristas 8 Glazer e Josh Rabinowitz estão na mesma página de Ephron, com o mesmo humanismo e calor irônico.

Isso não vai funcionar 8 para todos. Alguns espectadores podem preferir um tratamento mais branda da anatomia feminina. E a técnica de atuação de assalto 8 total de Glazer é um potencial entrave para outros. Há pouca oportunidade de pegar um fôlego durante o assalto rápido 8 de diálogo. Ela é certamente, como o próprio personagem admite, "muito". No entanto, no final, *Babes* desarma nós com uma 8 conclusão surpreendentemente afetuosa e uma mensagem de que as amizades, assim como os casamentos, valem a pena lutar. E qualquer 8 filme que tome tanta revanche extravagante e destrutiva sobre uma bomba de leite ganha meu voto.

Nos cinemas do Reino 8 Unido e da Irlanda

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betano vivo

Palavras-chave: **betano vivo - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-27